



## Anexo I - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - Informações à SPC

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	<b>PREVISIEMENS</b>
2. Exercício :	<b>2005</b>
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia :	<b>28/12/2004</b>
4. Plano de Benefício :	<b>Benefício Definido e Contribuição Definida</b>
5. Meta Atuarial do Plano de Benefício :	<b>Indexador: INPC      Taxa de Juros: 6% a.a.</b>
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado :	<b>Roberto Ferraz Neto</b>
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes :	<b>( X ) Meio Eletrônico      ( X ) Impresso</b>

### QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.121/2003

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação (inciso I, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)		9. Diversificação (inciso III, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)
	Lim.Inf(%)	Lim.Sup(%)	
<b>X.1 Renda Fixa</b>	<b>65</b>	<b>100</b>	<b>20</b>
X.1.1 Carteira de RF com baixo risco crédito	65	100	20
X.1.2 Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0	10	5
X.1.3 Derivativos de Renda Fixa	0	10	-
<b>X.2 Renda Variável</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>10</b>
X.2.1 Carteira de Ações em Mercado	0	25	10
X.2.2 Carteira de Participações	0	5	5
X.2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	0	5	5
X.2.4 Derivativos de Renda Variável	0	10	-
<b>X.3 Imóveis</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>-</b>
X.3.1 Carteira de Desenvolvimento	0	0	-
X.3.2 Carteira de Aluguéis e Renda	0	10	-
X.3.3 Carteira de Fundos Imobiliários	0	5	-
X.3.4 Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	0	0	-
<b>X.4 Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
X.4.1 Carteira de Empréstimos a Participantes	0	0	-
X.4.2 Carteira de Financiamentos Imobiliários	0	0	-

#### 10. Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos (inciso VII, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)

O cenário macroeconômico utilizado projeta uma variação do INPC de 6,2% em 2005 e de 28,0% no acumulado dos próximos cinco anos, e foi obtido no site do Banco Central, módulo Top 5.

O retorno real, acima do INPC, esperado para a taxa SELIC, no ano de 2005, é de 10,0%.

Para o Índice Bovespa, projetou-se um retorno real, acima do INPC, de 17,5% em 2005.

Os gestores externos que administram os recursos da PREVISIEMENS efetuam as análises dos setores a serem selecionados para investimentos.

#### 11. Objetivos da gestão (inciso II, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)

A PREVISIEMENS tem como objetivo o crescimento e proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e os compromissos do passivo.

A alocação estratégica para o ano de 2005 tem como meta um retorno esperado de INPC + 10,7%, com desvio padrão de 6,1%.

O risco de mercado será controlado através de metodologia de Value at Risk, não paramétrico, com intervalo de confiança de 95%, horizonte temporal de 21 dias úteis, e os limites por segmento são:

2,50% para o segmento de renda fixa e 20% para o segmento de renda variável.

Os custos administrativos e operacionais não ultrapassarão 15% do valor dos aportes no ano de 2005, conforme determinado pela legislação em vigor.

## Anexo I - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - Informações à SPC

### 13. Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos (inciso V, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)

A avaliação dos gestores de investimentos se dará trimestralmente ou a qualquer momento em que a PREVISIEMENS entender necessário.

Serão realizadas reuniões para acompanhamento de gestão e performance dos investimentos.

O monitoramento de performance será feito através de relatórios mensais por segmento e por gestor.

Na avaliação de desempenho dos gestores serão utilizados índices de retorno ajustado por risco, como os conhecidos índices de Sharpe, Treynor, Jensen e Modigliani.

### 14. Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável (inciso V, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)

As instituições selecionadas devem se apresentar tecnicamente qualificadas para atender as exigências da fundação e os requisitos legais e serem reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria.

Cada gestor poderá administrar, no máximo, 30% do total dos recursos da PREVISIEMENS.

### 15. Estratégia de formação de preço - investimentos e desinvestimentos (inciso VI, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)

Os gestores terceirizados são responsáveis pelas estratégias de preços na administração dos investimentos financeiros da PREVISIEMENS.

É informada aos gestores a alocação estratégica desejada entre os segmentos, transferindo-se aos mesmos a responsabilidade de alocação tática, devendo ser respeitados os limites previamente determinados.

### 16. Definição do padrão de cálculo da divergência não planejada e de controle interno:

O risco esperado da carteira foi calculado com base no critério de "tracking error", ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um "benchmark" ou meta. Foram obtidos a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados. O desvio padrão de 5,8% ao ano, apurado, de forma "ex ante", para o retorno real (acima do INPC) da carteira total, corresponde à volatilidade das divergências não planejadas entre a rentabilidade dos ativos e a meta atuarial.

### 17. Observações:

### 12. Responsável, Local e Data

Local e Data

Responsável (nome e cargo)

## Anexo II - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - Informações aos Participantes



1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	<b>PREVISIEMENS</b>
2. Exercício :	<b>2005</b>
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia :	<b>28/12/2004</b>
4. Plano de Benefício :	<b>Benefício Definido e Contribuição Definida</b>
5. Meta Atuarial do Plano de Benefício :	<b>Indexador: INPC Taxa de Juros: 6% a.a.</b>
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado :	<b>Roberto Ferraz Neto</b>
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes :	<input checked="" type="checkbox"/> Meio Eletrônico <input checked="" type="checkbox"/> Impresso

### QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.121/2003:

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação		9. Diversificação
	Lim.inf(%)	Lim.Sup(%)	
<b>X.1 Renda Fixa</b>	<b>65</b>	<b>100</b>	<b>20</b>
X.1.1 Carteira de RF com baixo risco crédito	65	100	20
X.1.2 Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0	10	5
X.1.3 Derivativos de Renda Fixa	0	10	-
<b>X.2 Renda Variável</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>10</b>
X.2.1 Carteira de Ações em Mercado	0	25	10
X.2.2 Carteira de Participações	0	5	5
X.2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	0	5	5
X.2.4 Derivativos de Renda Variável	0	10	-
<b>X.3 Imóveis</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>-</b>
X.3.1 Carteira de Desenvolvimento	0	0	-
X.3.2 Carteira de Aluguéis e Renda	0	10	-
X.3.3 Carteira de Fundos Imobiliários	0	5	-
X.3.4 Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	0	0	-
<b>X.4 Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
X.4.1 Carteira de Empréstimos a Participantes	0	0	-
X.4.2 Carteira de Financiamentos Imobiliários	0	0	-

#### 10. Objetivos da gestão

A PREVISIEMENS tem como objetivo o crescimento e proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e os compromissos do passivo. A alocação estratégica para o ano de 2005 tem como meta um retorno esperado de INPC + 10,7%, com desvio padrão de 6,1%.

#### 11. Critérios de contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

As instituições selecionadas devem se apresentar tecnicamente qualificadas para atender as exigências da fundação e os requisitos legais e serem reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria.

Local e Data

Responsável (nome e cargo)